



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região de São Gotardo

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402020000007-8

Data de concessão do registro:

23/08/2022

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2694.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegiodeSoGotardo.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica

2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Conselho da Região de São Gotardo

CPF / CNPJ:

21.400.223/0001-16

Endereço:

Avenida Tabelião João Lopes, 555

Cidade/UF:

São Gotardo/MG

CEP:

38800-000

Telefone:

-

Fax:

-

E-mail:

fabricio@welge.com.br

3. PROCURADOR

Não se aplica

Nome do Procurador

Marcos Fabricio Welge Gonçalves

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A área geográfica delimitada abrange a totalidade dos municípios de Campos Altos, Ibiá, Matutina, Rio Paranaíba, São Gotardo e Tiros, na Mesorregião do Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome: Hortifrútiis: abacate, alho, batata e cenoura

Especificações e características:

De acordo com o Caderno de Especificações Técnicas, o abacate, o alho, a batata e a cenoura da Região de São Gotardo são cultivados acima de 900 metros de altitude. Todo o processo de cura, beneficiamento, lavagem, armazenamento e identificação dos produtos designados pela IP Região de São Gotardo é realizado na fazenda do produtor, em beneficiadora ou cooperativa credenciada, no interior da área delimitada.

- Especificações do abacate: abacate Hass, Margarida, Breda ou Fortuna, com calibre/peso médio: i) Hass: 100 a 150g, de 150g a 200g, ou acima de 200g; ii) Margarida: 600 a 800g, 800 a 1000g, e acima de 1000g; iii) Breda: 400 a 600g, e acima de 600g; iv) Fortuna: 600 a 800g, 800 a 1000g, e acima de 1000g; com acabamento limpo, com pedúnculo de até 2cm, livre de defeitos graves.

- Especificações do alho: da classe roxa nobre, circular, com calibre 51 a 55 mm, 56 a 60 mm, ou acima de 60 mm, de cor predominantemente roxa (dente), de pele branca ou levemente roxa, com acabamento extra ou especial, sem raiz, com pito de 1.5 cm, livre de defeitos graves.

- Especificações da batata: cilíndrico oblongo, com calibre de 50 a 70 mm, de cor amarelo claro, com pele lisa, e livre de defeitos graves.

- Especificações da cenoura: cilíndrica, com calibre/diâmetro de 3,5 a 4 cm (medidos no terço superior), com 18 a 20 cm de comprimento, cor alaranjada intensa, pele lisa, sem talos, e livre de defeitos graves (ex.: danos mecânicos, pintas, torta, ombro verde, doenças).

Relação com área geográfica:

A Região de São Gotardo apresenta 350 hortifruticultores, muitos de origem nipônica, que produzem, especialmente, abacate, batata, cenoura e alho. Os japoneses estão presentes no cerrado mineiro, mais especificamente na Região de São Gotardo, desde o início da década de 1920. Esses imigrantes foram peças importantes para o desenvolvimento da hortifruticultura na região.

Em 1973, foi implantado o Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba (PADAP) em região englobando os municípios de São Gotardo, Ibiá, Campos Altos e Rio Paranaíba, todos presentes na área delimitada da IP. Desde então, a Região de São Gotardo vem crescendo como um dos maiores polos de hortifrútiis do país em produção e reconhecimento. Muitos descendentes dos japoneses pioneiros seguem, na atualidade, produzindo e desenvolvendo grandes áreas de cultivo de hortifrútiis na Região, com emprego de distintas melhorias tecnológicas.

Embora presente desde a década de 1970 em notícias acerca da implantação do PADAP nos municípios da área delimitada, o nome geográfico foi ativa e intensivamente trabalhado junto a diferentes públicos, principalmente a partir das décadas de 2000 e 2010. Conforme notícias de revistas especializadas, a Região de São Gotardo e seus hortifrúteis são constante presença em diferentes feiras e seminários setoriais, tais como a Fenacampo 2017 – Feira de Agronegócios do Alto Paranaíba – e o Super Minas Food Show 2018, esta última a principal feira do setor de supermercados de Minas Gerais. O Conselho da Região de São Gotardo, associação requerente do registro, promoveu e promove continuamente diferentes ações de divulgação da Região e seus produtos. Os produtores promoveram, em 2018, para os varejistas de Minas Gerais, uma expedição à Região para que estes últimos pudessem conhecer a produção dos hortifrúteis, levando e fortalecendo o nome Região de São Gotardo junto a esse público. Visitas à Região de São Gotardo foram também realizadas por diferentes escolas municipais de São Gotardo em 2017 e 2018, para que os alunos pudessem conhecer como se conserva e se prepara o solo para o plantio. No meio técnico-acadêmico, a Região de São Gotardo articulou diferentes parceiras, por exemplo, com a Fundação Dom Cabral, bem como participação na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Em trabalhos técnicos, entre os quais a Circular Técnica 59 - Retrospectiva e situação atual da cenoura no Brasil, publicada em 2008 pela Embrapa Hortaliças, o nome da IP se mostra igualmente presente. A presença do nome Região de São Gotardo em distintos setores técnicos e sociais, e em publicações não apenas da mídia especializada bem como de grandes veículos, como “G1”, “Globo Rural” e “Estado de Minas” atestam a notoriedade da região como centro produtor de hortifrúteis, especificamente de abacate, alho, batata e cenoura.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho da Região de São Gotardo é considerado o Conselho Regulador da IP REGIÃO DE SÃO GOTARDO e poderá contar com apoio dos órgãos e das entidades públicas federais, estaduais ou municipais no controle e na produção dos produtos designados com a IP REGIÃO DE SÃO GOTARDO.